

CONSORCIAMENTO DE CULTURA ENTRE A BERINJELA E O PEPINO NOS DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO.

Autores:

Haroldo de Jesus Beckman Soares Neto haroldoneto13@hotmail.com

José Flavio Ferreira de Sousa

José Jardiel Lima da Silva

Lindemberg da Conceição dos Santos

Carlos Lopes de Sousa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DO MARANHÃO - Campus Codó

José Luis Carvalho Bueno

Prof. Orientador - **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DO MARANHÃO - Campus Codó**

INTRODUÇÃO

A Berinjela (*Solanum melongena*) é originária de clima tropical e subtropical, desenvolve-se preferencialmente em regiões de temperatura média diurna de 25-35°C e noturna de 20-27°C e com umidade relativa do ar de 80%. Pode ser cultivada em diversos tipos de solos, desde os arenosos até os muito argilosos. Entretanto, desenvolve-se melhor em solos de textura média, profundos, ricos em matéria orgânica, com boa retenção de umidade e bem drenados, uma vez que a cultura não tolera encharcamento (VIVES MADURELL, E, 79-96). A Berinjela tem grande importância alimentar pelo seu elevado valor nutricional. Ele é também indicado pela medicina para tratamento de Hipercolesterolemia, diabetes, artrite, gota, reumatismo, inflamações da pele em geral, prisão de ventre, obesidade, além de, ter propriedades que reduz o colesterol, laxativa, hipoglicemiante, alcalinizante, calmante, digestiva, diurética (BALBACH, A.; BOARIM, D.S.F, Abril, 1990).

E o pepino (*Cucumis sativus* L.) é um legume da mesma família das Cucurbitáceas e bastante rico em vitaminas A e C, além de conter alguns sais

minerais, como sílica, flúor, ferro, potássio e magnésio (SILVA, F. C, 1999). Contém ainda poucas gorduras e calorias, é recomendado às pessoas que fazem regime para emagrecer. Nesse sentido, o estudo visa identificar qual técnica propicia um aumento na produção. Além disso, com esses estudos foram analisados em qual tipo de adubação as culturas irão se desenvolver melhor, e aumentar sua produção, reduzir os custos e com isso vai se ter maiores lucros, sempre visando uma boa produção e qualidade do produto.

MÉTODOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na realização da pesquisa foi utilizado adubo mineral e orgânico, barbante para fazer demarcação da área, copos descartáveis para produção das mudas, sementes de pepino japonês e berinjela roxa em um sistema de irrigação de micro aspersão, foram utilizadas estacas para a estaquia no cultivo do pepino. Para tal, foi utilizado dois tipos de adubação, a mineral e a orgânica que foram realizadas em épocas iguais. A produção de mudas da berinjela teve início em novembro e foram transplantada para a área em dezembro período em que estavam relativamente com 30 cm de altura e as mesmas foram transplantadas e utilizando espaçamento de 2,0 M entre plantas e 2M entre fileira, e o pepino foi plantado no mesmo tempo mais direto no solo onde foram usadas 3 sementes por cova com 10 dias depois foi feita a retirada das plantas menos vigorosas assim mantendo apenas uma ou duas nas covas, o espaçamento utilizado foi de 1M entre plantas e 2M entre fileira. Antes do plantio de cada cultura foi realizado uma adubação deixando o solo descansar por 10 dias antes do plantio, essa adubação deve ser realizada após uma análise de solo mais, devido alguns imprevisto não foi possível fazer a análise da área em que o experimento foi colocado. Na realização da pesquisa foi utilizado adubo mineral e orgânico, barbante para fazer demarcação da área, copos descartáveis para produção das mudas, sementes de pepino japonês e berinjela roxa em um sistema de irrigação de micro aspersão, foram utilizadas estacas para a estaquia no cultivo do pepino. Para tal, foi utilizado dois tipos de adubação, a mineral e a orgânica que foram realizadas em épocas iguais. Foram utilizadas duas áreas, cada uma com 8M por 6M, em cada uma foi realizada um tipo de adubação diferente mais no mesmo período. Nas duas áreas inicialmente foi realizada adubação orgânica utilizando esterco de bovino 3kg por cada cova, na área 1 foi mantido e realizado apenas adubação orgânica e na área 2 foi realizada adubação orgânica no período de transplantio utilizando 3kg de esterco de bovino em cada planta tanto

de berinjela como de pepino e a mineral foi realizada utilizando o NPK aonde foi utilizado 250g de N, 200g de P e 200g de K para cada planta de berinjela e para o pepino 200g de N, 250g P e 220g de K. Além de ter sido feita duas capinas para manter o experimento no limpo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível perceber um bom desenvolvimento das culturas em ambas as adubações, foi possível constatar uma pequena diferença no desenvolvimento de cada área, assim pode-se dizer que o cultivo quando realizado com os dois tipos de adubações tem um desenvolvimento relativamente maior com uma media do tamanho de 25 cm e peso de 350g as berinjelas e os pepinos com tamanho de 22 cm e peso de 270g mais deve se levar em conta que esse tipo de produção vai trazer um gasto relativamente superior, mais com uma produção maior, já na área em que foi utilizado apenas adubo orgânico as plantas tiveram um bom desenvolvimento só que com tamanho e peso dos insumos um pouco menor do que o da outra área, deve se sempre prestar atenção para não perder a produção com pragas e doenças.

CONCLUSÃO

A produção agrícola tem forte dependência em relação às condições hídricas e térmicas, por isso é possível ainda associarmos determinados produtos a determinadas condições climáticas do espaço. Além desses aspectos é preciso destacar que o avanço técnico- científico, vem contribuindo de forma significativa para superar essa forte dependência da produção agrícola em relação às condições ambientais.

Nesse sentido a pesquisa proposta já está em fase de conclusão, pois já foi feito os experimentos no interior do IFMA-Campos Codó no período de novembro de 2010 a fevereiro de 2011. Vale destacar que as ações experimentais foram desenvolvidas conforme foi a metodologia apresentado no projeto original.

Por fim, informamos que a sistematização dos dados em sua totalidade está em andamento de modo a atender a organização da instituição, os quais serão apresentados na Mostra Científica 2011

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Trabalho de Iniciação Científica

PALAVRAS CHAVES:

Consortiamento Agrícola

Solanum melongena

Cucumis sativus L

REFERÊNCIAS

BALBACH, A.; BOARIM, D.S.F. As hortaliças na medicina natural. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Missionária, 1992. 291p. GUIA Rural Horta. São Paulo: Abril, 1990. 250p.

VIVES MADURELL, E. Cultivo de la berenjena. In: VIVES MADURELL, E. Cultivo del pimiento y de la berenjena. 2. ed. Barcelona. Editorial Sintesis. 1984. p. 79-96.

SILVA, F. C. (Org.) Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes. Rio de Janeiro: Embrapa Solos; Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 1999. 370 p.